Revista Brasileira de Educação em Geografia
www.revistaedugeo.com.br
ISSN 2236-3904

DO CENTRO DE ENSINO MÉDIO AVE BRANCA PARA O DISTRITO FEDERAL: identificando problemas e propondo soluções - a experiência de uma educação científica por meio do projeto Nós Propomos

Rodrigo Capelle Suess
rodrigo.capellesuess@gmail.com

Doutorando em Geografia pela Universidade de Brasília (UnB) e professor da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

RESUMO

O Projeto Nós Propomos Taguatinga-DF constitui-se em uma iniciativa de inovação no ensino de Geografia por meio da valorização do lugar e do conhecimento científico para encontrar soluções para os problemas vivenciados localmente pelos estudantes. Nesse aspecto, este artigo tem como objetivo analisar e sintetizar o conteúdo dos pôsteres científicos apresentados pelos alunos da 2ª série do Ensino Médio como atividade final do projeto Nós Propomos Taguatinga-DF no Centro de Ensino Médio Ave Branca no ano de 2017. Os temas mais problematizados estão relacionados ao transporte e trânsito; educação; infraestrutura e problemas sociais, circunscritos em Águas Claras, Samambaia, Ceilândia, Vicente Pires, Recanto das Emas e, especialmente, em Taguatinga. Acredita-se que uma das principais contribuições do projeto foi a promoção do protagonismo juvenil na identificação e resolução de problemas vivenciados por esses estudantes em seus espaços vividos mais próximos.

PALAVRAS-CHAVE

Lugar, Serviços públicos, Protagonismo Juvenil, Professor pesquisador, Pesquisa na escola.

FROM THE CENTRO DE ENSINO MÉDIO AVE BRANCA TO THE FEDERAL DISTRICT: identifying problems and proposing solutions - the experience of a scientific education through the project We Propose

ABSTRACT

The project We Propose Taguatinga-DF is an initiative of innovation in the teaching of Geography through the valorization of place and scientific knowledge to find solutions to problems experienced locally by students. In this aspect, this article aims to analyze and synthesize the content of scientific posters presented by the students of the second year of high school as the final activity of the Project Nós Propomos Taguatinga-DF at Centro de Ensino Médio Ave Branca in the year 2017. The themes most problematized by the students are related to transportation and transit; education; infrastructure and social problems in Águas Claras, Samambaia, Ceilândia, Vicente Pires, Recanto das Emas and especially in Taguatinga. It is believed that one of the main contributions of the project was the promotion of youth protagonism in the identification and solving problems experienced by these students in their living spaces closer together.

KEYWORDS

Place, Public services, Youth protagonism, Research Professor, School research.

Introdução

O projeto Nós Propomos nasceu de uma iniciativa do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território – IGOT da Universidade de Lisboa no ano de 2011. O Projeto, para além de Portugal, vem sendo desenvolvido na Colômbia, México, Peru, Moçambique, Espanha e Brasil, especialmente, nesses dois últimos países. Assim, constitui-se, presentemente, o grande projeto ibero-americano de educação geográfica. O *Nós propomos* tem o objetivo principal de dinamizar o estudo de caso e promover a autonomia dos estudantes orientados pelos eixos de ação como identificação dos problemas locais, execução de trabalho de campo e apresentação de sugestões de intervenção (PROJETO NÓS PROPOMOS, 2017).

O Grupo de Pesquisa Ensino, Aprendizagem e Formação de Professores em Geografia - GEAF, de coordenação da professora Cristina Costa Leite, conta em sua maioria com professores da educação básica do Distrito Federal e de seu entorno e vêm desenvolvendo pesquisas e novas perspectivas para o ensino de Geografia. Esse coletivo a partir de 2017 viu uma oportunidade de tornar o ensino de Geografia mais significativo nas escolas que estão atuando por meio do projeto Nós Propomos. Entre as instituições

de ensino regular que abraçaram o projeto, esteve o Centro de Ensino Médio Ave Branca - CEMAB, escola no qual fui professor regente por dois anos.

Esse projeto se aproxima muito com o que defendi no meu mestrado (SUESS, 2016) e com a proposta que estou desenvolvendo no doutorado a partir do ano de 2018. Trata-se de uma abordagem no ensino voltada a Geografia Humanista e a perspectiva de desenvolver na educação básica uma educação científica. Nesse sentido, esse projeto justificou-se pela necessidade de refletir e intervir no contexto vivenciado e de procurar formas inovadoras de levar o estudante a construir novos saberes.

Desse modo, o projeto teve como objetivo promover a ativa cidadania territorial e a inovação na educação geográfica escolar, por meio da realização de estudos de caso sobre problemas locais e apresentação de propostas de resolução, no âmbito das dinâmicas sociais, culturais e ambientais do território brasileiro e do Distrito Federal, por parte dos alunos da 2ª série do vespertino do Centro de Ensino Médio Ave Branca – Taguatinga. Esses alunos possuíam em 2017, em média, 16 anos.

Juntamente com essa finalidade foram trabalhados o desenvolvimento sustentável, a valorização da identidade local, a valorização do conhecimento e método científico, a valorização da interdisciplinaridade, a autonomia intelectual, o senso crítico-reflexivo, o uso de novas tecnologias como os formulários eletrônicos e o sensoriamento remoto, a participação popular e as esferas de poder que envolvem o Distrito Federal e o Brasil, entre outras temáticas. Sendo assim, o objetivo desse artigo é analisar e sintetizar os pôsteres científicos apresentados pelos alunos da 2ª série como atividade final do projeto Nós Propomos Taguatinga-DF no Centro de Ensino Médio Ave Branca no ano de 2017.

Metodologia

A aplicação desse projeto aconteceu no Centro de Ensino Médio Ave Branca para os alunos da 2ª série do turno vespertino, trata-se de sete (7) turmas, com média de 40 alunos cada. Identifica-se que esse público alvo pode ser caracterizado por alunos de diversas condições sociais, em especial, de renda baixa e média. A estrutura física principal utilizada foi o espaço da escola, e suplementarmente, outros espaços como órgãos públicos – Supremo Tribunal de Justiça e Congresso Nacional. No espaço escolar se fez uso das salas de aulas, do auditório e do espaço entre salas.

A participação dos discentes visou qualificar parte da nota em Geografia e Língua Portuguesa no 3º e 4º bimestre de 2017. Caminhou-se em dois eixos de trabalho e

avaliação, um que objetivou o levantamento informações básicas e a formação dos estudantes - avaliação diagnóstica, aplicação de questionários, apresentação do projeto, realização de mesas de ideias e debates - e outro eixo que intentou a produção de trabalhos, relatórios, pôsteres científicos, materiais didáticos, apresentações orais, debates sobre as produções e a avaliação.

Entre as principais ações executadas pelo projeto, encontram-se:

– Apresentação do projeto para os alunos participantes, organização dos grupos por sala e aplicação da ficha de avaliação diagnóstica (31/7/2017 a 4/8/2017);

– Organização e participação de colóquio com representantes do poder público (25/8/2017);

– Participação da escola na Câmara (35 alunos) e no programa de TV Câmara Ligada, a respeito de partidos políticos e da participação da juventude na política (14 e 15/9/2017);

– Organização e participação de colóquio com lideranças vinculadas a movimentos sociais (30/10/2017);

– Visita técnica ao Supremo Tribunal de Justiça (45 alunos, em 30 e 31/8/2017);

– Uso da plataforma Moodle e grupos de Whatsapp para comunicação entre os grupos e o professor;

– Orientações acadêmicas dos grupos pelo professor no decorrer do semestre;

– Entrega de relatórios, trabalhos escritos, pôsteres científicos;

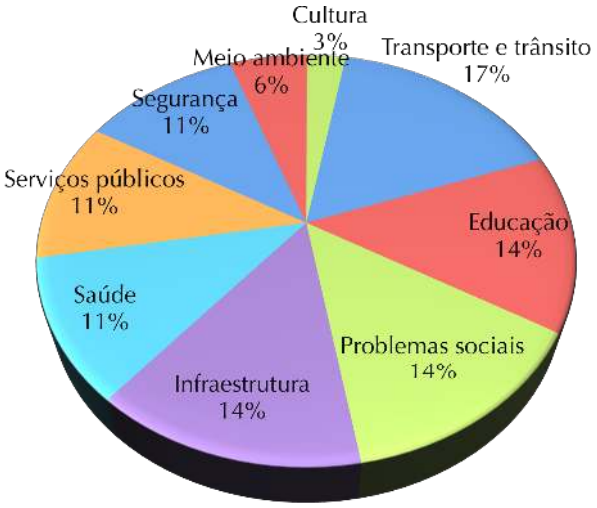
– Divulgação dos resultados finais, por meio de apresentação oral e exposição dos pôsteres científicos, para a comunidade escolar (6/12/2017).

A avaliação diagnóstica mencionada foi aplicada a todos os estudantes participantes (cerca de 270) nos primeiros dias do segundo semestre escolar de 2017. Selecionamos aleatoriamente para análise estatística 100 dessas avaliações para efeito comparativo e complementar com os resultados da análise de conteúdo dos pôsteres. Assim, o objetivo principal desse artigo foi o de analisar o conteúdo dos 36 pôsteres científicos apresentados pelos estudantes no projeto. Dessa forma, este trabalho se caracteriza pela pesquisa qualitativa por meio da investigação bibliográfica e documental e da análise de conteúdo.

Resultados e discussões

Os temas foram de livre escolha dos grupos, ao todo foram 36, cada um com média 7 integrantes. Eles foram categorizados em 9 categorias: Cultura; Educação; Infraestrutura; Meio ambiente; Problemas Sociais; Saúde; Segurança; Serviços Públicos e Transporte e Trânsito. Entre eles o mais abordado foi Transporte e Trânsito (17%), seguido de Educação (14%), Problemas Sociais (14%) e Infraestrutura (14%). Segurança que foi o tema mais desejado na avaliação diagnóstica ficou com 11% dos trabalhos, Meio ambiente e Cultura foram os menos trabalhados com 5% e 3%, respectivamente (Figura 1).

Figura 1 - Proporção de temas escolhidos pelos grupos



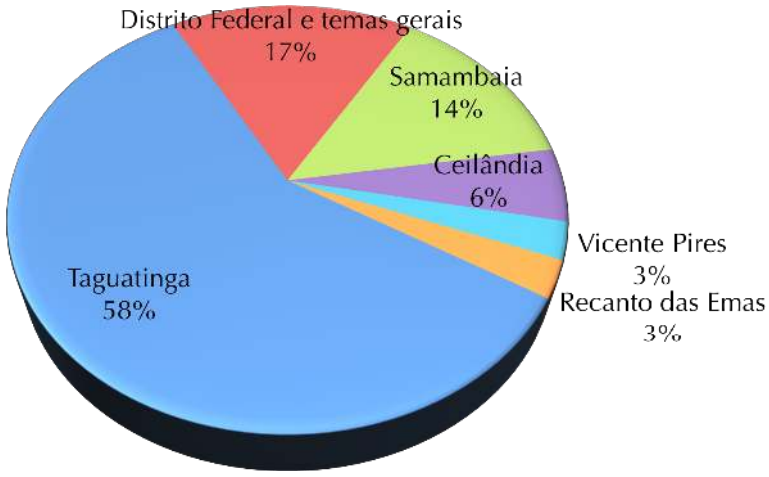
Fonte: Projeto Nós Propomos! Taguatinga, 2018.

Conforme observado na figura 2, 70% dos alunos que responderam a avaliação diagnóstica não residiam em Taguatinga, contudo acredita-se que a localidade da escola e também a polarização que Taguatinga exerce sobre as regiões circunvizinhas interferiram na decisão coletiva, pois 58% dos trabalhos realizados tivessem como recorte geográfico Taguatinga. Samambaia, a segunda Região Administrativa mais assinalada como local de moradia, representou no final 14% dos trabalhos. Embora, 83% das propostas seguiram uma delimitação mais específica, 17% dos trabalhos tiveram um recorte mais amplo associado ao Distrito Federal e temas gerais (Figura 2).

Quem convive na Região Metropolitana de Brasília, especialmente, no principal vetor de crescimento território, o oeste formado por Taguatinga-Ceilândia-Samambaia

(ANJOS, 2012), convive com problemas relacionados com o transporte e o intenso trânsito que acabam dilapidando a qualidade de vida dessa população como atesta os discentes desta pesquisa e também Paviani (2009). Relacionado a esse intenso crescimento populacional, principalmente urbano, outros fatores como o de mau planejamento do Estado associado a uma infraestrutura antiga acabam inserindo no cotidiano dos alunos um fator de caos e estresse, principalmente quando se fala de Taguatinga, importante entroncamento que interliga a regiões mais populosas e densamente povoadas do DF - Plano Piloto-Guará-Águas Claras><Ceilândia, Samambaia e Recanto das Emas. Não é de estranhar que tenha sido o tema mais abordado, tendo em vista que, os relatos dos alunos atestam a falta de infraestrutura e quantidade de meios condutores no transporte público – ônibus e metrô, falta de vias alternativas como a ciclovia e calçamento para pedestres, além do intenso tempo perdido para o deslocamento dentro da cidade ou para outras regiões, seja percorrido por transporte individual ou coletivo, sendo esse último o principal meio de condução dos estudantes.

Figura 2 - Recorte geográfico dos trabalhos desenvolvidos coletivamente pelos alunos



Fonte: Projeto Nós Propomos! Taguatinga, 2018.

Entre os trabalhos seis (6), que corresponde a 17% das proposições, se referem ao Transporte e Trânsito. Trata-se de intervenções sugeridas em Taguatinga (5) e Samambaia (1) realizadas por meio de pesquisa bibliográfica, questionários e entrevistas. Nelas os alunos reconhecem em maior ou menor grau os problemas citados, reforçando além dos mencionados, a falta de iluminação das vias, a poluição sonora e visual, o número expressivo de ciclistas em Taguatinga e os acidentes que esses acabam se envolvendo, o alto custo das passagens e o reduzido número e precária situação das linhas e paradas,

falta de integração, dificuldades na acessibilidade, precárias condições dos sanitários nas estações de metrô, falta de segurança para quem opta pelo transporte público, além de destacarem a preferência da população, para os locais que são viáveis, pelo uso do metrô (Quadro 1).

As propostas de solução são as mais variadas possíveis, como mudar o sentido de vias importantes, como é o caso da Samdu e Comercial; melhorar, sinalizar e ampliar as paradas de ônibus e a rotas de transportes no Distrito Federal; trabalho educativo para melhoraria do sistema de trânsito; melhorar, incentivar e garantir a segurança dos ciclistas em Taguatinga e no Distrito Federal; informatizar os percursos e trajetórias por meio da Tecnologia do GPS e disponibilizar essa informação para a população; realizar manutenções mensais e substituir a frota por veículos mais sustentáveis e menos barulhentos; construção e reforma dos sanitários nas estações de metrô; policiamento dentro dos ônibus e nas paradas e mais acessibilidade nesses meios de transportes. Como se pode ver são medidas importantes para a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas e da população do Distrito Federal que poderiam serem levadas a cabo pelas autoridades públicas, movimentos sociais, entidade de classes e conselhos populares (Quadro 1).

Quadro 1 - Trabalhos voltados a temática "transporte e trânsito" desenvolvidos no Projeto Nós Propomos! Taguatinga-DF pelos alunos da 2ª série.

Objetivo	Metodologia	Problema	Proposta de solução
Analisar o problema de trânsito em Taguatinga-DF, em especial, na Comercial Norte e Samdu, e propor soluções para esse problema.	Pesquisa bibliográfica e questionário com 8 pessoas.	Debate importante sobre mobilidade urbana; Dificuldades das grandes cidades em reduzir os congestionamentos, especialmente, em áreas centrais; Entrevistados a respeito da Comercial Norte e da Samdu = muitos comércios, boa iluminação e sinalização do trânsito, engarrafamento, falta de infraestrutura em algumas pistas e poluição sonora e visual; querem mudanças para melhorar os aspectos ruins da cidade.	Que a Comercial e a Samdu voltem a ter vias de duplo sentido que poderia reduzir o engarrafamento e aumentar o comércio devido a mudança de fluxo; melhorar as paradas de ônibus.

Analisar a falta de ciclovias de Taguatinga e mostrar para as devidas autoridades a necessidade que a população tem de ter ciclovias na cidade.	Pesquisa bibliográfica e questionários com 20 pessoas.	A falta de ciclovias em Taguatinga afeta os ciclistas, os motoristas e os pedestres; Número significativo de ciclistas na cidade; Risco que correm sem ciclovias; Possibilidade de desafogar o trânsito; Reduzir o consumo de combustíveis fósseis; A maioria dos entrevistados andam de bicicleta ou conhecem quem anda; são a favor de ciclovias; criticam a falta de atenção por parte das autoridades; mais da metade já sofreram algum acidente que poderia ser evitado se tivesse ciclovia.	Conscientização da população por meio de aulas para usuários do trânsito por parte do DETRAN; Encorajar o ciclismo como um meio de transporte; Implantar e reformar ciclovias em Taguatinga; Governo, empresas e sociedade assumirem essa responsabilidade – incentivos fiscais; expansão por áreas residências do projeto do GDF "+Bike".
Analisar o transporte público de Taguatinga e de seu entorno e propor mudanças	Pesquisa bibliográfica e questionários com 15 pessoas	Problemas no passe estudantil no DF. Falta de lixeiras nos ônibus. Falta de confiança da população a respeito do tempo do trajeto e dos horários nas paradas. Poucas linhas e muitas conexões acabam encarecendo o custo individual do transporte. Carência de paradas e estrutura nas existentes. Insegurança no transporte público. Falta de integração no transporte do Distrito Federal. Dificuldades para a acessibilidade nos ônibus. Insatisfação com o transporte público no DF.	Medidas eficazes para reduzir e informar a população a respeito dos horários e percurso via monitoramento por GPS. Sinalização das paradas e dos ônibus. Trabalho de educação no trânsito. Reformulação da frota por veículos mais sustentáveis.
Visa abordar questões de infraestrutura e mobilidade no DF do transporte metroviário.	Pesquisa bibliográfica e questionário eletrônico com 30 pessoas.	Insatisfação dos passageiros com o aumento das tarifas "uma vergonha", "um absurdo" ou "um roubo", já que não veem melhoras o suficiente para justificar tal aumento. Construção de novas estações. Melhorias nos sanitários.	Mudanças de pequeno porte, mas significativas; Sinalização devida para os banheiros e construção de banheiros dentro e fora da estação; Convocação dos aprovados para o concurso efetivo.
Identificar a importância das ciclovias em Taguatinga e propor a construção.	Pesquisa bibliográfica e questionários com 10 pessoas.	A maioria gostaria de construir ciclovias em Taguatinga. Três disseram que seria melhor não colocar ciclovias, pois já temos um espaço mínimo em certas rodovias e que precisamos de um espaço somente para o ciclismo.	Construção de espaços de ciclismo seguros; Construção de espaços de lazer e atividades físicas; Aplicação de técnicas de segurança para defender a vida dos ciclistas.

Mostrar a realidade do transporte público da Samambaia para o Governo do Distrito Federal e propor melhorias	Pesquisa bibliográfica e questionário com 12 alunos.	Baixa avaliação do transporte público em Samambaia; Falta de segurança e conforto nas paradas de ônibus e nas estações do metrô; Preferência pelo uso do metrô; Casos de assaltos; Constantes quebras de ônibus; Intensos congestionamentos, poluição sonora e visual.	Policiamento dentro dos ônibus e nas paradas; Redução do barulho do motor do ônibus por meio de novas tecnologias; Manutenção mensal dos meios de transportes; Mais acessibilidade; Ampliação das rotas de circulação.

Fonte: Projeto Nós Propomos! Taguatinga, 2018.

Educação, problemas sociais e infraestrutura tiveram cinco (5) trabalhos de cada, correspondendo proporcionalmente 14% cada uma delas. Começaremos pela educação tema no qual esses alunos se inserem, especialmente, a partir da rede pública de ensino, tendo conhecimento de causa por suas experiências nas diversas escolas que perpassaram em suas trajetórias escolares até então. Nesse tema os alunos problematizaram diversas questões a partir de suas experiências, pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, observação, entrevistas e questionários aplicados a casos de Taguatinga (4) e Ceilândia (1), como a importância da educação para o ser humano; a influência do ambiente escolar no rendimento do aluno; a ausência da família na escola; a falta de vagas em escolas próximas à residência dos alunos, a exemplo da quantidade de alunos de outras regiões administrativas e do entorno do DF que procuram Taguatinga para estudar, além da dificuldade no deslocamento desses alunos; a importância da valorização do professor; o vandalismo com o patrimônio público; a falta de carteiras; identificaram problemas na segurança, disciplina, organização, limpeza, alimentação e conservação das escolas. O modo como a aprendizagem vem acontecendo nessas escolas também é uma contestação desses estudantes, para os quais as aulas deveriam ser mais envolventes e criativas, superando a aula tradicional que se delimita nas quatro paredes da sala de aula (Quadro 2).

A respeito desse cenário calamitoso que envolve a educação, os mesmos sugerem melhorias na infraestrutura, na segurança, na alimentação, no transporte público escolar, na aprendizagem e na conservação desses espaços educativos. Em termos físicos, eles defendem que esses espaços sejam reformados, que sejam compradas novas carteiras, mesas e armários, que os espaços de lazer sejam reformulados, que auditórios e novas escolas, inclusive, em outras localidades sejam construídos. Trata-se de medidas que visam tornar esse ambiente mais agradável e confortável para o desenvolvimento de

atividades educativas. No âmbito pedagógico e organizacional das escolas são propostos professores mais qualificados, criação de políticas que viabilizem a qualificação profissional, como estágios, cursos e acompanhamentos escolares com professores auxiliares no âmbito da escola, medidas educativas que levem os alunos a conservar esses espaços, que temas importantes como devastação ambiental, a intolerância, o racismo, as drogas, a violência, a incidência de doenças e a gravidez precoce sejam melhores trabalhados. Por fim, um desses trabalhos clamam que a sociedade, o governo, a família e os demais estudantes assumam as devidas responsabilidades em prol da educação (Quadro 2).

Quadro 2 - Trabalhos voltados a temática "educação" desenvolvidos no Projeto Nós Propomos! Taguatinga-DF pelos alunos da 2ª série.

Objetivo	Metodologia	Problema	Proposta de solução
Analisar por meio de entrevistas a qualidade de ensino em Taguatinga-DF por meio do estudo de caso do Centro Educacional 02.	Pesquisa bibliográfica, documental, observação do local e entrevista com 5 alunos.	Importância da educação para o ser humano; A influência do ambiente escolar no rendimento do aluno; Entrevistados pedem mais segurança, organização, disciplina, direitos, liderança, harmonia, aprendizado.	Melhoria na infraestrutura; mais planejamento para otimizar o aprendizado; atividades diversificadas e extraclasses; Melhorar a praça de convívio e mais segurança.
Este trabalho foi elaborado com o intuito de conhecer a educação pública de Taguatinga e propor melhorias.	Pesquisa bibliográfica.	Falta de vagas e escolas próximas à residência do aluno. Quantidade de alunos de outras Regiões Administrativas e de cidade do entorno do Distrito Federal que procuram Taguatinga para estudar. Dificuldades no deslocamento desses estudantes. Necessidade do aluno reconhecer a importância do professor.	Maior colaboração da família e do Estado; Boa alimentação nas escolas; Professor melhor qualificado; Melhoria no transporte público escolar e construção de mais escolas em outras localidades.
Propomos primordialmente a revitalização do espaço do CED 11 – Ceilândia.	Pesquisa bibliográfica e questionário com 20 pessoas.	Problema com a segurança da escola; Necessidade de revitalização do espaço da escola; Falta de carteiras para os estudantes; Falta de mesas e cadeiras para o professor; Vandalismo com a estrutura da escola; Criminalidade alarmante nas redondezas do CEF 11.	Regional de Ensino de Ceilândia: trocar cadeiras e mesas, armários para alunos e professores, reabertura do auditório, reabertura do jardim, um ambiente mais agradável e confortável para se desenvolver tais atividades.

Propor melhorias no Centro de Ensino Ave Branca no ensino e na aprendizagem.	Pesquisa bibliográfica e questionário com 6 alunos.	Os alunos demandam mais criatividade nas aulas, como atividades lúdicas, jogos e aulas extraclasses. Defendem mais planejamento, organização e controle disciplinar; Falta de interesse por parte dos pais e dos alunos; Falta de assistência dos órgãos do governo na educação; Falta de limpeza; falta de segurança e falta de mais aulas para quem tiver dificuldade em alguma matéria.	Disponibilizar atendimentos individuais após o horário da aula para reforço; Mais rigidez em relação a disciplina; Trabalhar temas como: problemas ambientais, a intolerância, o racismo, as drogas, a violência, a incidência de doenças e a gravidez precoce; Que a sociedade, governo, família e alunos assumam as devidas responsabilidades.
Propor melhorias na escolas públicas de Taguatinga-DF.	Pesquisa bibliográfica e entrevistas com professores e alunos.	Um panorama da educação em Taguatinga-DF é que a maioria dos alunos das escolas têm grande problema de mobilidade e necessitam de reforço escolar; Problemas na limpeza, alimentação e conservação das escolas.	Medidas educativas e disciplinares - conservação das escolas; Por parte do governo é preciso criar mais caminhos para qualificação profissional dos estudantes, como estágios, cursos e acompanhamentos escolares com professores auxiliares.

Fonte: Projeto Nós Propomos! Taguatinga, 2018.

Diante de um contexto de desigualdade que assolapa o sistema-mundo, especialmente, as regiões mais periféricas do sistema, no qual o Brasil se inclui, e um panorama agravado por um crescimento explosivo e desordenado do espaço urbano, a saber o que o DF vem vivenciado, 5 grupos de estudantes se sensibilizaram em realizar suas pesquisas relacionadas aos problemas sociais. Os temas envolveram crianças e adolescentes em situações de abandono e risco, moradores de rua, violência contra a mulher e narcóticos circunscritos a realidade de Taguatinga (3), Ceilândia (1) e ao DF e temas gerais (1), formulados a partir de pesquisa bibliográfica, pesquisa-ação, observação, questionários e entrevistas. As principais problematizações giraram em torno da burocracia envolvida para a adoção e a dificuldade de uma instituição como o orfanato em se manter; situação de vulnerabilidade e valorização dos sujeitos que estão em situação de rua; falta de moradia e serviços públicos para os mais necessitados; violência, discriminação, objetificação e desvalorização das mulheres; descaso do poder público com a praça do Relógio e com a população com vulnerabilidades sociais em

Taguatinga que acaba se tornando um local violento, um ponto de drogas e de pessoas em situação de rua (Quadro 3).

Como solução para esses problemas são apontados como principal saída o investimento por parte do poder público em políticas sociais, no qual a educação sobressai em boa parte dos casos, programa do primeiro emprego para essa população; Programas educativos para conscientizar a sociedade; Incentivo para adoção de crianças mais velhas; Tratar o problema de drogas como um problema de saúde pública; Liderança do Governo para reabilitação de dependentes químicos; Investimento em moradias populares; Criminalização e combate contra a violência a mulher; Inclusão de jovens, pessoas em situação de rua e usuários de drogas em cursos profissionalizantes e no mercado de trabalho e redução da criminalidade são algumas ideias apresentadas nessa linha. Os grupos trataram também da necessidade de mudança de visão e atitude da sociedade para com essas populações o que envolve a ideia de tratar com dignidade essas pessoas, de mudar as atitudes machistas na sociedade brasileira e lutar por condições materiais mínimas para todas essas pessoas. Um dos grupos aposta também na colaboração entre Administração Regional e população para atingir esses objetivos. Em sinal de solidariedade um coletivo doou alguns cobertores e alimentos para pessoas em situação de risco em Taguatinga (Quadro 3).

Quadro 3 - Trabalhos voltados a temática "problemas sociais" desenvolvidos no Projeto Nós Propomos! Taguatinga-DF pelos alunos da 2ª série.

Objetivo	Metodologia	Problema	Proposta de solução
Conhecer o orfanato Batuíra em Ceilândia e propor uma ação social.	Observação da dinâmica do local e entrevista com a responsável.	Burocracia e tempo para adotar um criança; Falta de apoio ao orfanatos; Situação de crianças e adolescentes em risco; Dificuldade que o orfanato Batuíra tem para se manter.	Cursos profissionalizantes para os internos; Programa do primeiro emprego para essa população; Programas educativos para conscientizar a sociedade; Incentivo para adoção de crianças mais velhas.

Propor uma ação social em favor dos moradores de rua de Taguatinga.	Pesquisa bibliográfica, Pesquisa-ação e entrevistas.	Nota-se que moradores de rua de Taguatinga têm muitos conhecimentos de vida e até formação profissional e acadêmica. Muitos se sentem discriminados por parte da sociedade. Falta de políticas públicas e assistência social às pessoas. Problema em relação a drogas. Vulnerabilidades sociais. Despreparo da Polícia Militar para lidar com essa população. Moradores do local se sentem incomodados. Falta de moradia e serviços públicos que garantam a cidadania para essa população.	Tratar o problema de drogas como um problema de saúde pública; Tratar com dignidade essas pessoas; Investimento em moradias populares; O grupo doou alguns cobertores e alimentos em sinal de solidariedade; Acredita-se que a solução pode vir por meio de políticas públicas para essas pessoas. .
Propor medidas de inclusão e solução dos problemas relacionados a pessoas que moram nas ruas de Taguatinga-DF.	Pesquisa bibliográfica e questionário eletrônico.	Desconhecimento por parte das pessoas a respeito da existência de uma instituição de ampara a moradores de rua; Significativa parte é a favor de instituição de ajuda para essas pessoas; Mau tratamento decorrente da situação de rua; Reconhecimento dessas pessoas como seres humanos que possuem direitos.	Liderança do Governo para resolução do problema de habitação e reabilitação dessa população; Redução da criminalidade e condições materiais mínimas para a existência dessa população.
Propor medidas contra a violência a mulher.	Pesquisa bibliográfica.	A violência contra a mulher com algo inaceitável na sociedade; Desconstrução da concepção da mulher como objeto sexual; Violência sexual e psicológicas partidas dos seus próprios companheiros; Principais causas da criminalidade estão o ciúmes e a desvalorização a mulher.	Criminalização e combate contra a violência a mulher; Mudança de atitudes machistas na sociedade brasileira.
Analisar o problema de Drogas em Taguatinga, em especial, da Praça do Relógio, além de propor medidas para solucionar o problema.	Pesquisa bibliográfica e entrevistas.	A Praça do Relógio como um cartão postal para Taguatinga; Descaso por parte do governo; Abrigo para mendigos, usuários de droga; Percepção de insegurança por parte dos frequentadores; Redução do espaço público apenas como ponto de referência.	Deixar a praça mais socializada, com eventos culturais; Rodas de conversas sobre temas sociais; Inclusão de jovens em cursos profissionalizantes e no mercado de trabalho; Mais segurança; Colaboração entre Administração Regional e população para atingir esses objetivos.

Fonte: Projeto Nós Propomos! Taguatinga, 2018.

Um dos problemas, igualmente, preocupantes para essa população são aqueles que envolvem infraestrutura (5 trabalhos, 14% das pesquisas, Quadro 4) e serviços públicos (4 trabalhos, 11% das pesquisas, Quadro 5), principalmente, voltados a condições básicas para a vida digna no espaço urbano. Foram trabalhos que se realizaram por meio de pesquisa bibliográfica, visita de campo, questionários e entrevistas. Trata-se de investimentos públicos cada vez mais deixados de lado pelas políticas neoliberais defendidas pelos países do centro do sistema-mundo, vociferadas por instituições como Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional e implantadas em países como o Brasil e em suas unidades federativas na justificativa de controlar as contas públicas e reduzir o tamanho do Estado (LIBÂNEO, OLIVEIRA e TOSCHI, 2012).

Assim, são questionados a falta de infraestrutura em Taguatinga e Samambaia, que se deparam com problemas como calçadas inadequadas para o número de frequentadores; problemas e falta de saneamento básico e rede básica de escoamento das águas pluviais; falta de estacionamento em áreas centrais; má qualidade no asfalto que gera acidentes, lentidão e desgaste nos veículos; esgoto a céu aberto; transtornos, doenças, ratos, insetos sujando o lençol freático, deixando o lugar impróprio para moradia e praças públicas abandonadas são os principais pontos levantados (Quadro 4).

Nota-se que a infraestrutura já existente é ainda mais precarizada pela falta de manutenção e realização de serviços públicos essenciais, como é a falta de coleta de lixo o que leva o acúmulo nas redes pluviais e decorre de sua dilapidação. Nesse aspecto, um dos serviços públicos mais queixados pelos alunos é a limpeza urbana e a manutenção de equipamentos públicos associados a uma ineficiência do poder público e a um mau hábito dos moradores da cidade, que acabam agravando a situação pela falta de consciência/atitude ambiental, consumismo e desrespeito ao patrimônio público (Quadro 4 e 5).

Existe uma insatisfação da quantidade de impostos pagos pela infraestrutura e serviços públicos recebidos em troca. Nota-se que há uma percepção que essas questões são agravadas em regiões mais periféricas dessas cidades, como é o caso do trabalho que propôs estudar o loteamento da Rocinha em Samambaia que além de não possuir uma infraestrutura urbana mínima, como iluminação, não é atendida suficientemente com o serviço da segurança, e o coletivo que investigou o saneamento básico em Taguatinga também teve a mesma visão (Quadro 4 e 5).

Para resolução desses apontamentos o poder público é mencionado como principal responsável por resolver essas questões, tendo em vista que ele é o que arrecada recursos, formular leis, fiscaliza e executa ações em prol de uma sociedade

melhor. Como aponta um dos grupos, o Estado deveria melhorar os investimentos dos nossos impostos e recursos públicos, especialmente, o IPVA (Imposto sobre a propriedade de Veículos Automotores). Desse modo, são apontadas as seguintes propostas, melhoria e reformulação na rede de saneamento básico e escoamento pluvial – novas redes, canaletas e manilhas; criação e reformulação de vias, calçadas e estacionamentos; reformulação do asfalto; mais iluminação nas ruas, melhorar a infraestrutura das praças públicas, como é o caso da praça do Relógio em Taguatinga, que resulte na melhoria do piso, bancos, plante flores, pinte o local e retire entulhos; investia no lazer, como a construção de parquinhos e espaço de esporte; Mais lixeiras e mais dias de coleta de lixo; campanhas educativas contra o excesso e descarte irregular do lixo; mais bocas de lobos, manutenção adequada e implementação de boca de lobo ecológica (Quadro 4 e 5).

Apesar da centralidade de responsabilidade que os mesmos atribuem ao Estado, algumas propostas saem desse eixo e divide essa responsabilidade com todos integrantes da sociedade ao defender que mutirões de limpezas sejam realizados, que coletivos se formem e ajudem a levar esses problemas para as autoridades, que as suas pesquisas cheguem aos administradores para serem tomadas as devidas providências. Associado a uma melhora na infraestrutura e nos serviços públicos prestados em torno da Praça do Relógio, um dos trabalhos tem a esperança que "a Praça do Relógio volte à ser aquele belo cartão postal e ponto turístico do DF" (Quadro 4 e 5).

Quadro 4 - Trabalhos voltados a temática "Infraestrutura" desenvolvidos no Projeto Nós Propomos! Taguatinga-DF pelos alunos da 2ª série.

Objetivo	Metodologia	Problema	Proposta de solução
Analisar a infraestrutura da cidade de Taguatinga-DF e propor algumas soluções.	Pesquisa bibliográfica e entrevista com 5 pessoas.	Calçadas pequenas para o número de frequentadores; problemas na rede de escoamento pluvial; dificuldades de acessibilidade; falta de estacionamentos e má qualidade no asfalto.	Melhoria e reformulação na rede de escoamento pluvial; Criação de mais estacionamentos; Melhoria e ampliação do calçamento e reformulação do asfalto de Taguatinga.
Analisar o problema dos buracos nas ruas de Taguatinga e propor soluções para esse problema.	Pesquisa bibliográfica, visita de campo e entrevistas.	Péssimas condições do asfalto em Taguatinga; Número elevado de acidentes; Desgaste dos veículos; Elevada taxa de impostos para pouco retorno.	Melhores investimentos dos nossos impostos e recursos públicos, especialmente, o IPVA (Imposto sobre a propriedade de Veículos Automotores). Melhoramento do asfalto e construção de novas pistas.

Propor a implementaçã o de saneamento básico e asfalto para uma melhor qualidade de vida em Taguatinga.	Pesquisa bibliográfica e entrevistas.	A falta de saneamento básico impacta na qualidade de vida e no meio ambiente, principalmente, da população mais carente – esgoto a céu aberto; transtornos, doenças, ratos, insetos sujando o lençol freático, deixando o lugar impróprio para moradia; A chuva e o acúmulo de lixo pioram a situação.	Mobilização da população; Construção por parte do governo de redes pluviais, canaletas e manilhas, para não ocorrer enxurradas como vem ocorrendo em Taguatinga.
Criar, conhecer e analisar propostas para ajudar na melhoria da Rocinha em Samambaia.	Pesquisa bibliográfica e entrevistas.	Medo da população em andar sozinho no bairro Rocinha, Samambaia-DF; Insatisfação com o policiamento; Falta de iluminação; Constantes casos de assaltos e agressões.	Levar nossa pesquisa ao administrador de Samambaia para que a voz da população possa ser ouvida; Mais iluminação nas ruas, isso ajudaria a passar mais segurança na população e reduziria mais os assaltos; Mais policiamento nas ruas.
Analisar os principais problemas da Praça do Relógio e propor soluções.	Pesquisa bibliográfica e questionário com 23 pessoas.	Sabe-se que a Praça do Relógio é um alvo de vendas de drogas, assaltos e prostituição, diminuindo a visitação das pessoas, porém é onde se encontra o maior número de pontos de ônibus, uma estação de metrô, além da proximidade a principal área comercial da cidade.	Melhorar infraestrutura, como o piso, os bancos, retirar o entulho acumulado, plantas flores, pintar o local, etc; Investir no lazer, como implantar parquinhos e espaço de esporte; Segurança, o ponto crucial da praça.

Fonte: Projeto Nós Propomos! Taguatinga, 2018.

Quadro 5 - Trabalhos voltados a temática "Serviços públicos" desenvolvidas no Projeto Nós Propomos! Taguatinga-DF pelos alunos da 2ª série.

Objetivo	Metodologia	Problema	Proposta de solução
Analisar o problema de lixo nas ruas de Taguatinga e propor medidas que solucionem esse problema.	Pesquisa bibliográfica e entrevista com 5 pessoas.	Lixo nas ruas é um dos maiores problemas ambientais, especialmente, nas cidades. Dificuldade em tratar o lixo; aumento devido o crescimento da população e do consumo nas sociedades capitalistas.	Mais lixeiras; mais dias de coletas; melhora na saúde das pessoas; campanhas educativas; levar essa reclamação às autoridades

analisar a limpeza do centro de Taguatinga e propor melhorias a respeito da questão.	Pesquisa bibliográfica e questionários com 6 pessoas,	Local turístico, local multiuso de encontros e comércios; Vem sendo mal cuidado, atraindo moradores de rua e uso de drogas; Vandalismo e lixo; Falta de investimentos em segurança, infraestrutura e pontos de lazer.	Mutirões de limpeza realizados nos finais de semana tendo como foco os pontos mais vandalizados; Palestras para conscientização das pessoas; Que a Praça do Relógio volte à ser aquele belo cartão postal e ponto turístico do DF.
Analisar uma obra da rede pluvial de Vicente Pires que não foi concluída e propor soluções.	Pesquisa bibliográfica e entrevistas.	A problematização girou em torno de uma obra da rede pluvial, próxima a casa de um dos integrantes, a meses parada em Vicente Pires-DF. Transtorno que vem causando para os moradores e comerciantes do local.	Cobrança da população na Administração Regional de Vicente Pires-DF; Realização de assembleia com os afetados e representantes da Região Administrativa; Realização de reclamação na Ouvidoria do GDF.
Conscientizar os moradores de Taguatinga para que tome cuidado com o descarte de lixo e para que façam a manutenção das bocas de lobo	Pesquisa bibliográfica e entrevista com 5 moradores	Falta de respeito com meio ambiente; Excesso de lixo que vai para as bocas de lobo; Reconhecimento da população a respeito da importância do descarte correto do lixo; Falta de bocas de lobos e manutenção adequada; Enchentes e transtornos no trânsito.	Mais bocas de lobos; manutenção adequada; Implantação de boca de lobo ecológica; Conscientização por meio de projetos de educação; Avaliação da Novacap sobre a situação nas bocas de lobo da QI 19 de Taguatinga Norte.

Fonte: Projeto Nós Propomos! Taguatinga, 2018.

A saúde foi abordada por 4 trabalhos, isto é, 11% das temáticas desenvolvida no âmbito do Nós Propomos! Taguatinga-DF. Foi o assunto entre os abordados pelos 36 trabalhos que mais se abriu a perspectiva do Distrito Federal, dando a entender que esse problema não circunscreve apenas a localidades específicas, mas trata-se de um problema regional, ora também um problema nacional. Como metodologia os alunos utilizaram pesquisa bibliográfica, observação, visita de campo, análise de notícias, questionários e entrevistas.

Eles destacaram se tratar de um assunto que está todo dia presente no noticiário, mencionaram o longo tempo de espera para o atendimento médico, a falta de médicos, enfermeiros, leitos e medicamentos nos hospitais e postos de saúde além da estrutura precária dessas unidades, criticaram o atendimento inadequado a pessoas com restrições ou deficiência e a falta de controle de acesso de pessoas a esses locais. Atribuem essa responsabilidade ao poder público e o baixo investimento em saúde o que para eles resultam em um atendimento não digno e não humanitário. Esses alunos têm a noção

que há uma grande diferença entre o sistema público e o sistema privado, e o que é mais preocupante, dois coletivos alertaram que a percepção da população do Distrito Federal foi que houve piora nos serviços prestados nos últimos anos. Em uma das pesquisas, apesar dos problemas identificados, foi identificado por meio de questionário que a maioria da população acredita que o Sistema Único de Saúde – SUS contribui para o DF e que devemos escolher melhor nossos representantes para melhorar a saúde.

As mudanças necessárias a saúde do Distrito Federal apontada por esses coletivos são: melhorar o atendimento e o tempo de espera; aumentar o número dos profissionais da saúde e o número de leitos; melhorar a infraestrutura, móveis e equipamentos das unidades de saúde; construir área de lazer nesses espaços; Administração adequada dos recursos para a saúde; investimentos em programas de atendimentos especializados; Programas a respeito da saúde dos mais jovens; melhor uso do voto e participação da população na fiscalização e manifestações como instrumento de luta para melhorias. Especificamente para Taguatinga sugeriram a construção de mais um hospital público e melhorias no Hospital Regional de Taguatinga, tais como priorizar a emergência, mais recursos humanos e físicos e redução no tempo de espera. Para os propositores dessa ideia essas mudanças beneficiariam a população de várias regiões do DF, tendo em vista que esse hospital não atende apenas a população de Taguatinga, possibilitaria também uma qualidade de vida melhor e confiança para os profissionais da saúde (Quadro 6).

Quadro 6 - Trabalhos voltados a temática "Saúde" desenvolvidas no Projeto Nós Propomos! Taguatinga-DF pelos alunos da 2ª série.

Objetivo	Metodologia	Problema	Proposta de solução
Analisar os hospitais e postos públicos do Distrito Federal e propor soluções.	Pesquisa biográfica, observação e aplicação de questionários.	Presença diária no noticiário de problemas na saúde; Responsabilidade do governo; Tempo de atendimento; Falta de médicos, medicamentos e infraestrutura; Desigualdade entre o sistema público e o privado; Atendimento inadequado para pessoas com algum tipo de restrição ou deficiência; Falta de controle de acesso e saída de pessoas.	Melhorar o atendimento e o número de médicos; ampliar o número de leitos; Reformar e adquirir equipamentos e móveis; construir uma área de lazer adequada.

Analisar os problemas identificados na saúde pública, assim também como demonstrarmos a importância da saúde e a busca por melhorias.	Pesquisa bibliográfica e análise de notícias.	Mudanças na organização interna no postos que não agradaram os profissionais; Falta de materiais e medicamentos na farmácia das unidades de saúde; Falta de profissionais, especialmente, de médicos; Superlotação e falta de leitos; Percepção de piora no atendimento de saúde no Distrito Federal.	Administração adequada do dinheiro dedicado aos programas de saúde; Construção de mais um hospital em Taguatinga; Investimentos em programas de atendimentos especializados e programas de informação a respeito da saúde dos mais jovens.
Expor os transtornos enfrentados pela população do Distrito Federal na saúde com intuito de sua melhoria.	Pesquisa bibliográfica e entrevistas.	Metade dos entrevistados acham a saúde do DF regular; 70% acreditam que o SUS contribui para a saúde do DF; 95% acreditam que o estado deveria investir mais e 90% defendem melhor escolha dos representantes para melhorar a saúde.	Melhor uso do voto nas eleições de 2018; Maior participação da população na fiscalização e manifestações como instrumento de melhorias.
Propor melhorias nas condições de trabalho e atendimento do Hospital Regional de Taguatinga	Pesquisa bibliográfica, visita de campo e entrevistas com funcionários.	Situação precária do Hospital Regional de Taguatinga (HRT); Falta de investimentos públicos que resulta em um atendimento não digno, falta de médicos, medicamentos, funcionários, macas e infraestrutura; Baixa qualificação para atendimento humanizado; Percepção de piora na qualidade do serviço prestado nos últimos anos.	Priorizar a emergência; Mais recursos do GDF e Governo Federal que resulte em mais médicos, medicamentos, centros cirúrgicos, aumento de leitos e redução do tempo de espera; Essas mudanças beneficiariam a população de várias regiões do DF, daria uma qualidade de vida melhor e confiança para os profissionais da saúde.

Fonte: Projeto Nós Propomos! Taguatinga, 2018.

Embora a Segurança seja uma temática abordada especificamente por apenas quadro (4) trabalhos, correspondentes por 11% das propostas, foi a questão secundária mais presente nos demais trabalhos, evidenciada nos transportes públicos e paradas de ônibus, nas escolas públicas, nos espaços e praças públicas, a violência contra as mulheres e moradores de rua, além da percepção que nos espaços periféricos esse problema é ainda maior. Nota-se, portanto, que o problema da segurança pública é um problema que afeta múltiplas dimensões e tem um peso forte no cotidiano dos brasilienses. Para execução das atividades de pesquisa utilizou-se pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, questionários e redes sociais. Samambaia foi o local mais

abordado, Taguatinga e Recanto das Emas também foram investigados. Problematizaram a insatisfação e o ambiente de insegurança causado pelo elevado número de assaltos, casos de violência e assassinatos, que os mesmos acreditam ser em parte, responsabilidade do Estado, uma vez que o policiamento é insuficiente e ineficaz, falta iluminação pública e espaços de lazer nessas cidades.

Como sugestões de resolução desses problemas é recomendado a melhoria do plano de segurança dessas cidades, aumento do policiamento, construção, redistribuição e reforma dos postos policiais, investimento em iluminação pública, novos programas de inclusão social e redução da violência, melhoria na infraestrutura de áreas centrais, leis que consigam punir e responsabilizar os infratores, mais sistema de monitoramento, valorização dos pontos turísticos e ações coletivas entre moradores e lojistas para tomarem ações conjuntas que melhore a segurança do local (Quadro 7).

Quadro 7 - Trabalhos voltados a temática "Segurança" desenvolvidas no Projeto Nós Propomos! Taguatinga-DF pelos alunos da 2ª série.

Objetivo	Metodologia	Problema	Proposta de solução
Analisar a questão da segurança em Samambaia-DF e propor soluções.	Pesquisa bibliográfica e questionários com 12 moradores.	Constante insatisfação e ambiente de insegurança entre os moradores de Samambaia; Assaltos, violência, mortes alto índice de usuários de drogas pela região; pouco policiamento; Carência de espaços de lazer na cidade.	Melhorias no plano de Segurança de Samambaia; aumento do policiamento e redistribuição e reforma dos postos policiais.
Propor que autoridades competentes pela segurança direcionem sua visão para Samambaia, DF	Pesquisa bibliográfica, pesquisas em *websites* e redes sociais.	Constantes casos de assaltos e situações de violência no local onde os alunos residem. Crescente registros de óbitos; Revolta dos moradores do local e falta de policiamento e iluminação pública.	Mais investimentos por parte do GDF e do Governo Federal em iluminação, policiamento e segurança.
Analisar a segurança no Recanto das Emas-DF e propor melhorias.	Pesquisa bibliográfica, documental e aplicação de questionário com 10 pessoas.	A sensação de insegurança no Recanto das Emas vem se agravando; Ineficiência do poder público em resolver a questão; Moradores ficam impedidos em desfrutar momentos de lazer.	Reuniões entre lojistas e moradores locais para proporem soluções, como a instalação de câmeras de segurança; Mais policiamento nas ruas; Liberdade de ir e vir da população; Criar programas sociais para incluir as pessoas e reduzir a violência.

Criar novas propostas de segurança para o centro de Taguatinga e chamar atenção das autoridades	Pesquisa bibliográfica e entrevistas com 10 alunos do CEMAB.	Exposição a violência dos frequentadores do centro de Taguatinga; Sensação de insegurança, principalmente, a noite; Elevado número de assaltos e agressões; Falta de policiamento.	Valorização dos ponto turísticos; Melhoria na infraestrutura do centro; Mais policiamento; Leis que punam e ressocializem os infratores e mais câmeras de monitoramento;

Fonte: Projeto Nós Propomos! Taguatinga, 2018.

Meio Ambiente e Cultura foram os assuntos menos abordados nas pesquisas, correspondendo a 5% e 3%, respectivamente. A metodologia mobilizada foi a pesquisa bibliográfica, visita de campo, observação e a técnica de entrevista. Na perspectiva ambiental foi abordado o impacto causado por uma grande empresa do ramo alimentício que vem causando transtornos para a população local, tendo em vista que a mesma se localiza nas intermediações do espaço urbano, como odores e proliferação de insetos. Outro trabalho explora e investiga as principais causas de um dos maiores dramas dos últimos tempos da população do Distrito Federal, o racionamento de água decorrente da crise hídrica, agravada por questões climáticas e má gestão do poder público. Como proposta de mudança para o primeiro caso é sugerido que a empresa melhore as condições de armazenamento dos alimentos produzidos, as condições de higienização do ambiente, as condições de trabalho de seus funcionários, e até mesmo a mudança para um local mais afastado da área residencial. Para o segundo o coletivo propõe mais planejamento público a respeito da questão, captação de água de outras barragens e projeto educativos para uso racional da água nas escolas.

De acordo com a avaliação diagnóstica um dos espaços menos frequentados pelos alunos é livrarias e bibliotecas, nesse aspecto pode-se relacionar essa questão com o fato de apenas um trabalho se vincular especificamente com a temática cultura. O trabalho abordado nesse viés analisa os espaços de cultura em Taguatinga, reconhece a importância de museus e teatros, critica o baixo número de espaços culturais fora do Plano Piloto, a falta de incentivo e custo elevado, principalmente, para pessoas de baixo poder aquisitivo. Na ausência desses, o Tagua Parque é identificado como principal espaço de cultura de Taguatinga. Nesse aspecto, sugere-se que Taguatinga tenha mais espaços culturais, especialmente, museu e teatro, que esses possam ter várias exposições e sejam acessíveis, geográfica e financeiramente, para que toda a população brasiliense.

Quadro 8 - Trabalhos voltados a temática "Meio ambiente" e "Cultura" desenvolvidos no Projeto Nós Propomos! Taguatinga-DF pelos alunos da 2ª série.

Objetivo	Metodologia	Problema	Proposta de solução
Analisar o problemas causado pela JBS instalada em Samambaia e propor melhorias.	Visita de campo, observação e entrevistas com moradores e comerciantes.	Impacto ambiental causado pela empresa JBS, que segundo os entrevistados, é perceptível por meio de odores e moscas no seu cotidiano, a situação tende a piorar em dias de chuva. Sugestão que a empresa mude para um local afastado do espaço urbano.	Melhorar as condições de armazenamento dos alimentos; Melhorar as condições dos matadouros; Melhora a higienização tanto das máquinas como dos aparelhos e utensílios; Melhorar as condições de trabalho e segurança dos funcionários e mudar o local da indústria para locais distantes da área residencial.
Mostrar os dramas que a população do Distrito Federal vem passando por conta da falta de água e apresentar algumas sugestões.	Pesquisa bibliográfica e entrevista com 12 pessoas.	Problema atual da crise hídrica no Distrito Federal; Nível baixo dos reservatórios; Redução da quantidade de chuvas; Restrições de uso devido o rodízio de dia de uso; 40% não possuem caixa d'água em casa; Transtornos para realizar atividades do dia a dia; Reclamação da demora do retorno do fornecimento; Baixa vazão.	Transporte de água de outras barragens; Mais planejamento a respeito da questão; Projetos educativos nas escolas do DF para alertar sobre um possível cenário de um "futuro sem água'".
Analisar os espaços de cultura em Taguatinga e propor a criação de novos.	Pesquisa bibliográfica Entrevistas com 12 pessoas	Importância dos museus e teatros; Baixo número de espaços culturais fora do Plano Piloto; Poucos entrevistados já frequentaram um museu ou teatro; Falta de incentivo e custo elevado para pessoas de baixa renda; Tagua Parque como um dos principais locais de lazer de Taguatinga.	Taguatinga tenha seu próprio museu e teatro, com variadas exposições, acessível, geográfica e financeiramente, para toda a população brasiliense.

Fonte: Projeto Nós Propomos! Taguatinga, 2018.

Considerações finais

O objetivo do projeto foi cumprido com êxito. Como evidenciado, diversas situações vividas pelos alunos foram identificadas e problematizadas e por meio do estudo de caso e da investigação científica os alunos tiveram o protagonismo de propor soluções. Nota-se que o desenvolvimento do trabalho favoreceu um sensibilização,

apropriação e ressignificação dos conhecimentos acumulados para serem aplicados na resolução de um problema local.

Assim, acreditamos que o projeto contribuiu para promover uma ativa cidadania territorial, possibilitou um olhar sustentável, humanista, crítico e reflexivo a respeito de suas localidades. Favoreceu a construção de uma autonomia intelectual por parte dos alunos e também professores que estavam envolvidos. Deve-se lembrar que o desenvolvimento da autoria é um dos primeiros passos para a construção de um projeto de educação que tenha como base a educação científica, como defende Demo (2014). A iniciativa reforçou alguns valores como responsabilidade, solidariedade e cidadania. Desse modo, o projeto se constituiu em uma importante inovação na educação, especialmente, na educação geográfica escolar que deve refletir na vida escolar de todos os envolvidos.

Os temas mais problematizados pelos alunos estavam relacionados ao transporte e trânsito, educação, infraestrutura e problemas sociais circunscritos em Águas Claras, Samambaia, Ceilândia, Vicente Pires, Recanto das Emas e, especialmente, em Taguatinga. Contudo, deve-se destacar a multiplicidade de temas, especialmente aqueles relacionados ao espaço urbano: lixo e limpeza da cidade, segurança, reforma de escolas e hospitais, construção de ciclovias, espaços culturais, infraestrutura, orfanato, problemas urbanos causados por empresas, obras de infraestrutura e escoamento pluvial, linhas de metrô, ação social em favor dos moradores de rua, buraco nas ruas, inclusão social, saneamento básico, violência contra a mulher, parques ecológicos e revitalização de praças.

A grave crise hídrica que o Distrito Federal vêm passando também foi objeto de debate. Os temas delimitados refletem os principais problemas vivenciados por esses alunos e também revelam o desejo que eles sejam resolvidos, para isso não faltaram boas propostas de mudança e desejo que essas possam ser escutadas pelas autoridades.

Por isso, deve-se ressaltar que o projeto possui um grande potencial para ser aplicado em outras localidades, em especial no Distrito Federal, pois a sua essência é identificar problemas locais e propor soluções, não se restringindo a um espaço ou contexto específico. Posso afirmar que essa atividade envolveu mais os alunos do que outras atividades de cunho mais tradicional que foram desenvolvidas com eles durante o ano. Elenco alguns motivos que podem ter elevado a motivação dos alunos: um papel importante papel de protagonismo do estudante; demandou outros espaços além da sala de aula; como produto final visou a produção de novos conhecimentos a partir dos métodos científicos, além de colocar o professor também em uma situação de aprendiz.

Referências Bibliográficas

ANJOS, R. S. A. Brasília – 50 anos de dinâmica territorial urbana. **Tempo - Técnica - Território**, v.3, n.1, p. 1-24, 2012.

DEMO, P. Educação científica. **Revista Brasileira de iniciação Científica**, v. 1, n. 1, p. 1-19, maio 2014.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012.

PAVIANI, A. Demandas sociais e ocupação do espaço urbano. O caso de Brasília, DF. **Cadernos metrópole**, v. 21, p. 75-92, 2009.

PROJETO NÓS PROPOMOS. **O Projeto**. Disponível: <nospropomos2016.weebly.com/o-projeto.html>. Acesso em: 04 jun. 2017.

SUESS, R. C. **Geografia Humanista e ensino-aprendizagem**: perspectivas em Formosa-GO. 2016. 171 f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Instituto de Ciências Humanas, Departamento de Geografia, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade de Brasília, 2016.

Recebido em 10 de março de 2019.

Aceito para publicação em 28 de dezembro de 2019.